

Poemas

Harley Juliano Mantovani

Mestre em Filosofia e professor da Universidade Federal de Uberlândia.

O tempo e a matéria do poema

Entre as ruínas da luz e do papel,
caminhando desertos e abandonos
e alimentando-se de raízes,
procurava, por fim e corajosamente,
o final dos gestos
que permanecem inacabados.

Estudo para cenário de Dom Quixote

Meu quarto nem é quarto, quarto sem lugar,
quarto sem noite e sem aurora,
distorcido e extremo navegando delírios
de astrolábios e de espelhos,
como um rosto boiando no vinho.

Crônica
pós-contemporânea

O amor é um guarda-chuva
esquecido no banco de um ônibus
que alguém pegou por engano.

